

SETEMBRO AMARELO – AÇÕES DO NRE TOLEDO EM PROL DO COMBATE A DEPRESSÃO E SUICÍDIO

NRE Toledo

Postado em: 24/09/2019

No dia 19 e 20 de setembro, a técnica do Núcleo Regional de Educação de Toledo Teresinha Gayardi Magnabosco, realizou palestras com alunos do Colégio Estadual Luiz Augusto Moraes Rego de Toledo em face da Campanha Setembro Amarelo, criada em 2015, de prevenção ao suicídio.

A iniciativa da campanha Setembro Amarelo é do Centro de Valorização da Vida (CVV), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). O mês de setembro foi escolhido em face do dia 10 de setembro que é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. O objetivo da campanha é promover debates sobre o tema, estimular a reflexão da sociedade, combater os males psíquicos e incitar a busca por tratamento em casos graves.

No dia 19 e 20 de setembro, a técnica do Núcleo Regional de Educação de Toledo Teresinha Gayardi Magnabosco, realizou palestras com alunos do Colégio Estadual Luiz Augusto Moraes Rego de Toledo em face da Campanha Setembro Amarelo, criada em 2015, de prevenção ao suicídio.

A iniciativa da campanha Setembro Amarelo é do Centro de Valorização da Vida (CVV), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). O mês de setembro foi escolhido em face do dia 10 de setembro que é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. O objetivo da campanha é promover debates sobre o tema, estimular a reflexão da sociedade, combater os males psíquicos e incitar a busca por tratamento em casos graves.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a cada 40 segundos, uma pessoa se suicida no mundo. São 800 mil casos anualmente, por isso da necessidade de se discutir o tema. Diante disso, a professora Teresinha foi convidada pela Direção do estabelecimento a promover um encontro com os estudantes para falar abertamente sobre suicídio.

A professora abordou itens relevantes com os alunos, como o que leva uma pessoa a pensar em suicídio, definição, sentimentos que podem levar a esse pensamento, depressão, tratamentos, motivação, autoestima, confiança, auxílio profissional, ajuda preventiva, estatísticas, influências, dentre outros.

A Direção do Colégio foi motivada pela necessidade identificada na instituição dessa abordagem com os alunos, devido a casos relatados, e também como forma de prevenção e desmistificação de tabus. O tema suicídio ainda causa muito embaraço e ainda é considerado um assunto proibido. Em contrapartida, estudos mostram que abordar o tema pode salvar muitas vidas, principalmente porque o indivíduo se identifica com as situações abordadas e não se sente sozinho ou sem alternativa.

A tutora também trocou experiências e relatos pessoais que contribuíram para os alunos exporem sentimentos, dúvidas e situações vividas. O momento, segundo a professora, foi de suma importância para compartilhar pensamentos, demonstrar empatia aos estudantes, oferecer apoio psicológico e tratamento adequado em casos extremos.

O projeto também foi solicitado para ser apresentado em outras instituições, onde Diretores já identificaram situações emergenciais e a necessidade alarmante de falar abertamente sobre o tema com os alunos, apresentando experiências, estatísticas, auxílio profissional para lidar com a situação. Espera-se com esse trabalho, diminuir os casos de automutilação, tentativas de suicídio, depressão, dentre outros males da nossa sociedade.